



Foto: Jean-Pierre Debot

## ALEJANDRO ERLICH OLIVA

Nasceu em Buenos Aires em 1948. Discípulo de Hamlet Greco na classe de contrabaixo do Conservatório Municipal de Buenos Aires. Cursos no Camping Musical de Bariloche, Argentina e na International Menuhin Music Academy de Gstaad, Suíça. Em 1973, laureado “Selección Jóvenes Valores Argentinos” e 1º Prémio Estímulo Cultural. Em 1974, 1º Prémio *Promociones Musicales*. Solista adjunto da Orquestra Sinfónica Nacional Argentina e Primeiro Solista da Orquestra Gulbenkian desde 1976. Membro fundador do Opus Ensemble em 1980. Actuou a solo com as Orquestras de Câmara de Macau, da Madeira e do Collegium Musicum Buenos Aires, Orquestra Sinfónica Nacional e Orquestra Sinfónica de San Juan (Argentina), Grupo de Câmara do Festival de Estoril, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica da RDP (Porto), Orquestra Nacional do Porto e Grandes Concertos Insólitos GALP, sob a direcção de, nomeadamente, Bruno Pizzamiglio, Ljerkó Spiller, Maurice Gendron, Cláudio Scimone, Gunther Arglebe, Manuel Ivo Cruz, Fernando Eldoro e Miguel Graça Moura. Colaborou em Música de Câmara com Maria João Pires, Augustin Dumay, Gerard Caussé, Jeremy Menuhin, Alberto Lysy, Alain Moglia, Paulo Gaio Lima, entre outros. Dirigiu *master classes* na Escola de Música do Porto, no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, no Curso de Formação Profissional do Fundo Social Europeu, no Grupo Coordenador das Escolas de Música Particulares, na Fundação Musical dos Amigos das Crianças e na Universidad Nacional de San Juan (Argentina). Em 2007, preparou os naipes de corda da Orquestra de Câmara Portuguesa para o seu concerto inaugural no CCB. Interveio como compositor em três CD do Opus Ensemble.